

Ameaça da extrema-direita retorna à França após vitória esmagadora nas eleições europeias

Vinte e dois anos após a surpreendente vitória de Jean-Marie Le Pen no segundo turno de uma eleição presidencial francesa – um choque eleitoral que atraiu quase um milhão de pessoas às ruas protesto – a ameaça da extrema-direita chegar ao poder novamente retornou.

Em 9 de junho, os eleitores franceses concederam à extrema-direita do Partido Nacional Rali (RN) de Marine Le Pen uma vitória sem precedentes nas eleições europeias. Seu partido conquistou um recorde de 31,5% dos votos, o dobro dos votos do bloco centrista apoiado pelo presidente Emmanuel Macron. Uma lista da extrema-direita liderada pela sobrinha de Le Pen, Marion Maréchal, conquistou mais 5% dos votos.

Se isso não bastasse, o Macron abalado encontrou uma maneira de transformar sua derrota em uma crise de grande escala, dissolvendo a Assembleia Nacional e convocando eleições antecipadas. Um primeiro-ministro será nomeado após a segunda rodada de 7 de julho, e dada a colapso de apoio aos centristas de Macron, há uma chance de que a extrema-direita formará o próximo governo.

Nós podemos supor que Macron estava tentando embaralhar o baralho para ultrapassar a extrema-direita, mesmo que eles fossem os que exigiam uma eleição. Ou talvez sua estratégia seja deixar o RN assumir a responsabilidade política e esperar que, exposto à realidade do governo, ele decepcione a opinião pública e seja reduzido à irrelevância na próxima eleição presidencial de 2027. Ele então pode garantir que seu sucessor no Élysée não seja da extrema-direita. De qualquer forma, Macron parece orgulhoso de sua jogada de xadrez. Le Monde relatou uma conversa privada no dia seguinte às eleições europeias que o presidente se vangloriou de seu "prazer" ter "jogado uma granada desengatada" na extrema-direita e disse que havia planejado essa tática "semanas atrás". A Élysée negou a história.

Mas é realmente o momento de tal arriscar, apenas para priorizar a herança de Macron? Três semanas é uma campanha eleitoral muito curta, dadas as apostas e o caos que podem se seguir. E independentemente de suas intenções, tratar o país como uma mesa de roleta mostra o pouco que Macron se importa com o destino de milhões de franceses. Como ele acha que aqueles mais propensos a serem os bodes expiatórios de um governo liderado por um partido co-fundado por apologistas nazistas – incluindo o pai de Le Pen, Jean-Marie Le Pen, que foi condenado três vezes por minimizar o Holocausto como um "detalhe" da história – estão se sentindo agora?

Dissolvendo a assembleia no clima atual, Macron ofereceu à extrema-direita uma oportunidade sem precedentes para aumentar sua pegada no parlamento e, potencialmente, governar a França. Fazendo isso, ele está deliberadamente brincando com nossas vidas. Muitos de nós – mulheres, pessoas de cor, LGBTQIA+ pessoas, judeus, muçulmanos, minorias – sabemos como concretos e violentos os efeitos de tal eleição podem ser.

A ideologia extremista da extrema-direita não desapareceu

Horas após a vitória do RN, quatro homens foram presos por uma agressão transfóbica e homofóbica em Paris. Eles disseram à polícia que eram membros de um grupo de extrema-direita e que três semanas poderiam bater em

Como Francesco Totti quis dizer quando sugeriu que Daniele De Rossi corria o risco de se tornar

a nova partida do José Mourinho? Roma Génova tinha acabado por entrar no tempo da lesão na segunda metade, altura onde foi enviado um gerente para reclamar das decisões dos árbitros. Foi o primeiro cartão vermelho da carreira de De Rossi. Mourinho recebeu sete durante suas duas temporadas e meia no comando do Giallorossi

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cassinos paypal

Palavras-chave: **cassinos paypal - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-30